



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Adolpho / 9

INTERESSADO/MANTENEDORA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS		UF SP
ASSUNTO: Reconhecimento do curso de Engenharia Civil, ministrado pela Universidade Católica de Santos		
RELATOR: SR. CONS. Cícero Adolpho da Silva		
PARECER Nº 663 / 94	CÂMARA ou COMISSÃO CESu 2º Grupo	APROVADO EM: 29/6/94
1-RELATÓRIO		PROCESSO Nº: 2300.009009/92-19
<p>Trata-se de pedido de reconhecimento do curso de Engenharia Civil da instituição referenciada, curso que mereceu aprovação do Conselho Universitário a 19.11.1988. O requerimento é de setembro de 1992. A esta altura, já foi diplomada a primeira turma, pelo visto, no ano passado de 1993. Como se verá, este curso configura exemplarmente o conhecido pacto tácito, pelo qual a escola finge que ensina, os alunos fingem que estudam e as instâncias educacionais superiores fingem que nada vêem.</p> <p>Se cumpridas fossem, por quem de dever, a Resolução CFE nº 19/77 que estabeleceu as normas para o reconhecimento de cursos superiores de graduação, este relator não se veria "em palpos de aranha) como agora se acha, para opinar sobre o reconhecimento de um curso de engenharia, ministrado por uma universidade reconhecida desde 1986, a qual, nesses sete a oito anos pouco fez para merecer o galardão que lhe foi conferido pelo CFE.</p> <p>Alguns trechos do relatório da Comissão Verificadora, integrada pelas doutoras, Moema Ribas Silva e Carmen Lucia Satilit, que realizaram a verificação de 09 a 11 de dezembro de 1992, são suficientes para fixar o quadro em que se desenvolveu o curso objeto deste processo de reconhecimento. Ei-los, a seguir.</p>		

663/94

VRS *[assinatura]*

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

(...) "A inexistência de um campus cria problemas de localização bem como, muitas vezes, duplicação de recursos; "

"A realização de cursos de pós-graduação pelos professores é problemática devido a suas atividades profissionais. Os alunos reprovados nos cursos noturnos em geral não têm disponibilidade de tempo para frequentar a disciplina em outro período, sendo necessário dar cursos condensados nas férias (classes especiais) de julho e de janeiro. No tocante à alta evasão de alunos durante o primeiro ano, está sendo planejado um serviço de atendimento pedagógico. Para tentar minimizar a dificuldade dos alunos quanto ao entendimento de textos, (grifo nosso) sendo realizados um trabalho de conscientização junto aos professores e, paralelamente, cursos de estratégia de leitura aos interessados."

(...) "Cabe ressaltar que ainda não existem os colegiados da faculdade de Engenharia Civil, pois os departamentos correspondentes não estão implantados oficialmente."

(...) "As instalações físicas da Universidade tais como bibliotecas, (...) foram consideradas adequadas

Sobre a biblioteca, lê-se:

"Biblioteca

Acervo: livros 349 títulos

525 volumes periódicos: 14 títulos 96 volumes" Não obstante tamanho pauperismo, a Comissão de Verificação também finge que não vê :

"A biblioteca dispõe dos títulos necessários ao ensino de Engenharia Civil, incluindo os livros textos de todas as disciplinas, o que facilita e estimula a consulta por parte dos alunos

Quanto aos laboratórios:

"Laboratórios

"Até o presente momento não estão totalmente instalados. No entanto, a formação prática do corpo discente não fica totalmente prejudicada uma vez que .

as aulas de laboratório estão sendo ministradas nas dependências de outras entidades: USP (hidrologia e hidráulica), PRODESAN e TESTE (materiais de construção, betuminosos e solos .) Cabe acrescentar que, em outro trecho, lê-se que os laboratórios da PRODESAN, para as aulas práticas de Materiais de Construção (3º ano) foram utilizados "algumas segundas feiras" (sic) de 7 horas e 20 min. às 12hs. 40 minutos. A disciplina de Mecânica dos Solos, também do 3º ano, utilizou estes laboratórios em "algumas sextas feiras (sic) de 7 horas e 20 min. às 10 horas e 40 minutos. Os laboratórios de empresa TESTE (Tecnologia Estrutural e Engenharia Ltda, S/C), tiveram seus laboratórios utilizados nos mesmos horários da anterior, mediante retribuição de Cr\$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros) por período de utilização (preços de 1990).

Quanto ao uso dos laboratórios da USP cabe supor que estes laboratórios tinham capacidade ociosa (o, que, afinal de contas, significa desperdício) e assinalam a promiscuidade existente entre o que é público e o que é privado nesse nosso país de maravilhas.

Mas, prossigamos:

"Ainda não há previsão de instalação dos laboratórios de Betuminosos e de Hidráulica e Hidrologia, cujas aulas práticas continuarão sendo dadas no PRODESAN e na USP, respectivamente, por mais algum tempo. Sobre o funcionamento do curso: Ano de 1990

"Dados gerais (relativos ao ano anterior) (...)

Vagas 80 vagas anuais (83 candidatos inscritos para o exame vestibular).

"Aproveitamento; Reprovação de 35 a 40%

"A avaliação dos professores é realizada através de uma assembléia com ata, reunindo os corpos discente e docente, o que demonstra o interesse da qualidade do curso, bem como revela a transparência do relacionamento entre alunos e professores."

Comentário: Seria bom que se dissesse quantos professores já foram eliminados em virtude desse curioso processo de avaliação. Se dele não resultou a dispensa de alguns professores, de duas uma: ou todos os professores são idênticamente proficientes, o que é difícil de acreditar; ou este modo de avaliação, que parece representar um típico caso de assembleísmo populista, não avalia coisa alguma.



Continua o Relatório de Verificação:

"O programa de Teoria das Estruturas foi considerado fraco e inadequado, devendo ser totalmente refeito. É sugestão da comissão que o novo programa se baseia num livro clássico sobre o assunto como, por exemplo, no curso de Análise Estrutural, de autoria de J.C. Sussekind. A bibliografia da disciplina não foi apresentada, devendo ser incluída." •Nos assuntos mencionados no programa de Materiais de Construção Civil, segundo a comissão, **devem ser incluídos outros tópicos referentes a aglomerantes mistos, compostos e com adição, concretos especiais e noções de ciência dos materiais, este último tópico sendo obrigatório**, de acordo com o currículo mínimo do MEC.' (grifo nosso) Dois comentários: 1) Será suficiente que um programa de curso venha a se basear em apenas um livro clássico? Pelo visto, a Comissão Verificadora precisa ser, ela mesma, verificada.

2) Como é fácil de deduzir da frase que grifamos, esta Universidade sequer cumpre o currículo mínimo estabelecido por este Conselho!

E mais.

"... a bibliografia de Tecnologia de Construção Civil é inadequada por incluir em sua maioria títulos referentes a Materiais de Construção Civil'." "Em relação às disciplinas de Topografia e Geodésia o parecer da Comissão é de que a carga horária é excessiva, podendo parte dela ser redistribuída em tre outras disciplinas mais relevantes para o curso de Engenharia Civil. O tópico imediatamente acima transcrito le a acreditar que os planos de curso são mal orientados. Isto se confirma quando se lê os comentários da Comissão sobre o corpo docente.

"A Comissão analisou os currículos dos professores ainda sem parecer do Conselho Federal de Educação. Em relação à qualificação acadêmica verifica-se que um professor tem o título de doutor, quatro são mestres e os demais têm curso de graduação. (...)" Com exceção do Diretor da faculdade, todos os outros professores permanecem na universidade a penas durante seus respectivos horários de aula, não havendo disponibilidade de tempo para atividades

extra-classe. Seria conveniente que pelo menos alguns professores pudessem se dedicar um pouco mais à faculdade, gerando atividades de pesquisa e extensão."

Comentário: Ai está um exemplo flagrante do que podê estar acontecendo eu não sei quantas mais universidades sacramentadas consagradas por nosso Conselho. As intenções traduzidas em promessas, constantes em todos os processos recente de criação de universidades, não temer por que duvidar que tivessem sido incluídas na carta-consulta e nos demais documentos que se seguirem, inclusive no relatório da Comissão de Acompanhamento. Como é possível admitir uma instituição universitária com apenas professores horistas, sem titulação acadêmica adequada, onde não se podê pensar em avaliação crítica do conhecimento existente, muito menos na criação ou na re-criação de conhecimento, uma vez que não há espaço a pesquisa científica? E que dizer de todas as carências e irregularidades apontadas por uma Comissão Veri. ficadora que, entretanto apesar de tudo quer ficou demonstrado pelo depoimento insuspeito da mesma, "na opinião dos alunos, as aulas de laboratório estão transcorrendo bem e o funcionamento da bibli. oteca merece nota dez. De um modo geral, os alunos se mostram satisfeitos corn o curso." Donde se conclui que, também eles, não podem ser ex cluídas da farsa montada corn o curso de Engenharia Civil ministrado pela Faculdade de Engenharia da Universidade Católica de Santos. Perseguem o diploma, não o conhecimento, vezo muito difundido no meio estudantil brasileiro.

II - VOTO DO RELATOR

O relator vota pela sustação do processo de reconhecimento do curso de Engenharia Civil ministrado pela Faculdade de Engenharia da Universidade Católica de Santos, mantida pela Sociedade Visconde de São Leopoldo, até que se concretize o processo de renovação do reconhecimento da referida universidade, que se espera venha a realizar-se sem maior delonga, devendo a Comissão de Avaliação ter

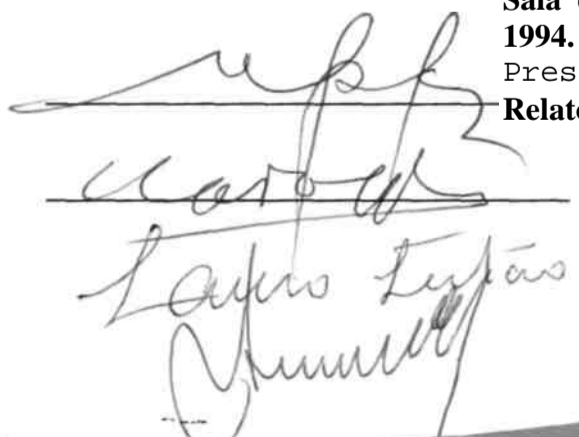
III - CONCLUSÃO DA CÂMARA

Relator. A Câmara de ensino Superior, 2º GRUPO acompanha o voto do

Sala das Sessões, em 27 de junho de 1994.



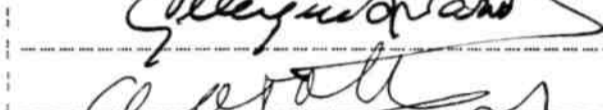


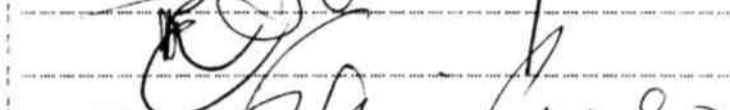

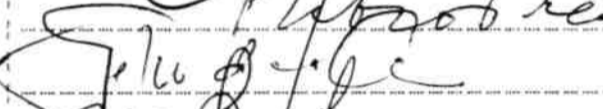




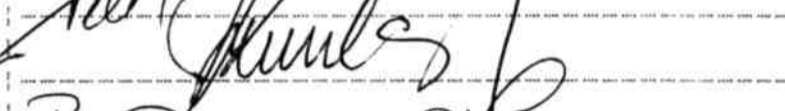


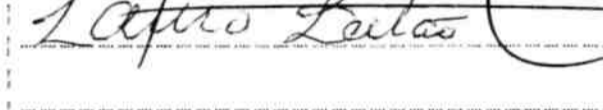


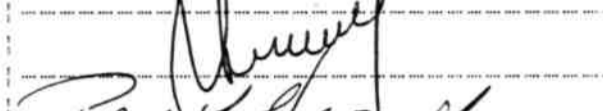
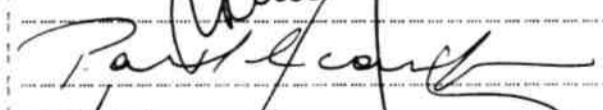


Presidente

Relator



Handwritten signatures of the President and the Reporter of the Superior Teaching Chamber.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE
 FOLHA DE PRESENÇA REFERENTE A SESSÃO PLENÁRIA
 DO DIA 29/6/1994, REALIZADA ÀS 17:00 HORAS.
 REUNIDO ORDINÁRIA DE _____ julho _____ .. / 1994.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CÁSSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	
6. DALVA ASSUMPTÃO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FÁBIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. IB GATTO FALCÃO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA DE FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES DE MIRANDA VIEIRA	
17. LÊDA MARIA C. NAPOLEÃO DO RÊGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCÂNTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. VIRGÍNIO CÂNDIDO TOSTA DE SOUZA	
24. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, 29 DE junho DE 1994.


 ENCARGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE

PROCESSO Nº 23001.009009/92-19

INTERESSADO: Universidade Católica de Santos

VOTO EM SEPARADO

A leitura do bem elaborado voto do Eminentíssimo Conselheiro Cícero Adolpho da Silva trouxe-me uma grande preocupação, referente à atuação das Comissões Verificadoras. Elas desempenham função técnica da maior relevância, e seus relatórios frequentemente são endossados pelo Plenário do CFE. Porém, neste caso concreto, - e isso é apropriadamente apontado pelo Sr. Conselheiro Relator, - a Comissão Verificadora chega a conclusões surpreendentemente anti-pedagógicas, dissociadas dos sadios princípios que devem presidir o ensino superior.

O comportamento da Comissão Verificadora, portanto, no caso "sub visu", merece, por parte deste Conselho, total restrição.

Brasília-DF, 29 de junho de 1994



FÁBIO PRADO
Conselheiro

IV - DECISÃO DO PLENARIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou ~~unanimidade~~ a conclusão da Câmara o voto do Relator, por 8 (oito) votos contra 5 (cinco), com declaração de voto do Cons. Fábio Prado.

Sala Barretto Filho, em 29 de junho de 1994.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)